

Itália concede ajuda alimentar a Moçambique

• Acordo ontem assinado prevê fornecimento de arroz, produtos liofilizados e enlatados

Um acordo de ajuda alimentar à República Popular de Moçambique, prevendo o fornecimento de 10 mil toneladas de arroz, produtos liofilizados constituídos por 90 toneladas de feijão verde, 5 de carne granulada, sopas de legumes e de tomate, e enlatados totalizando 300 toneladas de sardinhas, foi ontem rubricado em Maputo entre o Governo do nosso País e da Itália respectivamente. Rubricaram os documentos em representação das duas partes o Ministro do Comércio Interno, Aranda da Silva e o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário daquele País europeu acreditado em Moçambique, Patrizo Schmillano.

Conforme foi referido na ocasião, esta ajuda, que se adiciona a tantas outras já dadas pela Itália ao nosso País, reveste-se de importância especial porquanto constitui uma ajuda de emergência em géneros alimentícios, solicitada pelo Governo da República Popular de Moçambique.

A ajuda inscreve-se no acordo de cooperação mais geral no que diz respeito à cooperação no domínio de ajuda alimentar a médio prazo firmado com aquele país.

De acordo com o Ministro do Comércio Interno, Aranda da Silva, falando pouco depois da assinatura dos três documentos que formalizam a concessão desta ajuda alimentar, os produtos serão distribuídos fundamentalmente na zona sul do País.

Conforme aquele membro do Governo do nosso País, a ajuda italiana poderá contribuir para a melhoria da situação alimentar nesta região do País.

A assinatura do presente acordo, conforme foi revelado na cerimónia, culmina todo o processo de conversações entre as duas partes que vinha decorrendo em Maputo visando esse objectivo.

O Ministro do Comércio Interno do nosso País, no seu breve improviso saudou o Governo italiano pelo alto sentido de compreensão que tem demonstrado no que diz respeito a problemas moçambicanos, sobretudo, no que se refere ao apoio que aque-

le país tem concedido a Moçambique para a resolução de inúmeros problemas no campo de abastecimento.

Aranda da Silva classificou a Itália como sendo um dos países que mais apoiam o povo moçambicano e recordou que aquele país europeu participa na República Popular de Moçambique na realização de diversos projectos para o desenvolvi-

to do país no domínio de agricultura, construção, telecomunicações, transportes e fundamentalmente no abastecimento da população.

Por seu turno, Patrizo Schmillano disse ao representante do Governo moçambicano que a cooperação entre os dois países está a alargar-se a diversos domínios, tendo referido que a próxima etapa das conversações será sobre a comercialização agrícola.

Um dos maiores problemas que o ramo de comercialização agrícola enfrenta neste momento, para além da falta de transporte, é a questão dos produtos para troca que possam estimular o camponês a entregar os seus excedentes.

Devido a esta situação contactos prévios com vista ao fornecimento de quinquinhas e outros artigos que possam servir para troca estão a ser encetados pelas duas partes.



Um Acordo de ajuda alimentar foi ontem assinado em Maputo pelo Ministro do Comércio Interno, Aranda da Silva e pelo Embaixador da Itália, Patrizo Schmillano. A imagem reporta o momento em que os representantes dos dois países rubricavam os documentos